

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DA RFB EM FLORIANÓPOLIS
– COLFAC**

3ª REUNIÃO DA COLFAC DA ALFÂNDEGA RFB EM FLORIANÓPOLIS

1ª REUNIÃO 2022

ATA

13/12/2022, terça-feira, 14h30

Reunião virtual realizada pela plataforma Teams

Participantes:

Marcos Antônio Vighi	RFB - COORDENADOR
Alessandra Padovani Matiel	RFB - COORDENADOR SUPLENTE
Cristiane Dutra	ANVISA – MEMBRO TITULAR
Heriberto Paulo Lima - Ausente	ANVISA – MEMBRO SUPLENTE
Pedro Augusto R. de S. Borges	VIGIAGRO – MEMBRO TITULAR
Daniel Martins Bressan - Ausente	VIGIAGRO – MEMBRO SUPLENTE

1 – ABERTURA

- Marcos Vighi deu início à reunião informando ser a 3ª reunião da COLFAC DA ALFÂNDEGA RFB EM FLORIANÓPOLIS, e a primeira deste ano. Informou que a Maria Cristina, que costumava conduzir as reuniões, não pode se fazer presente por estar de licença para tratamento de saúde. Em seguida, iniciou apresentação das pautas da reunião e instruiu que os participantes que tiverem interesse em falar, levantem a mão na plataforma, que posteriormente serão chamados pela ordem.

2 – CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA 2023

- Marcos Vighi informou que seguirá a indicação de pelo menos uma reunião trimestral, de acordo com a Portaria Conjunta RFB/SDA/ANVISA nº61/2021, mas caso seja necessário, estará à disposição para reuniões extraordinárias, que poderão ser locais ou com todo o grupo, de acordo com a necessidade. As reuniões serão sempre nas segundas quintas-feiras do último mês de cada trimestre, ficando assim agendadas para o ano de 2023: 9 de março; 8 de junho; 14 de setembro; 14 de dezembro, sempre às 14h30.

3 - PRESENÇA DE POMBOS NO PORTO DE IMBITUBA - MAPA

- Denise do MAPA explanou que quando estão fazendo as inspeções no Porto de Imbituba tem observado que a quantidade de pombos aumentou significativamente, podendo inviabilizar a qualidade dos produtos de trabalho, grãos e alimentos, os pombos também se alimentam dos fertilizantes, além de transmitirem doenças graves. Indicou que atualmente temos uma alta população e falta de controle. Cristiane da ANVISA informou que no mês de novembro dois servidores foram ao Porto de Imbituba e fizeram várias inspeções, os mesmos identificaram que a questão não é apenas dentro dos terminais e a mesma enviou um ofício para a Prefeitura Municipal de Imbituba, solicitando que sejam tomadas medidas de controle, pois não adianta apenas o Porto realizar as ações. Informou também, que irá notificar todos os recintos para entenderem o que vem sendo feito para controle. Porém, entende que as medidas devem ser realizadas em conjunto para que possam ter resultado. Vighi sugeriu procurar outros portos e se informar quais protocolos estão sendo seguidos sobre o assunto. Alessandra afirmou que a solução deve ser integrada e técnica. A autoridade portuária afirmou que a SCPar Porto de Imbituba não possui carga, quem possui as cargas são os arrendatários, e existe um contrato entre autoridade portuária e arrendatários, que trata do controle da população de pombos. Afirmou que o que não pode acontecer é o achismo e sim deve se identificar se o número está realmente elevado. Indicou que foi feito um mapeamento e o número de pombos no mês de agosto era de 1040, sendo necessário identificar se esse número é nocivo à população. A medida que vem sendo realizada é a captura de ovos e pombos. Seguiu explanando que a ICC, área localizada próxima ao Porto de Imbituba, é o berçário dos pombos e é necessário que lá tenha o mesmo controle do que é feito no porto, porém a Petrobras que é a responsável pela área, não quer tratar do assunto no momento. Leonel Ferreira da SCPar Porto de Imbituba, afirmou que todas as medidas técnicas previstas estão sendo realizadas, sendo importante registrar que já está prevista reunião com os agentes locais. Juliana Pizzetti indicou que pode ser dada continuidade no assunto através da reunião do CAP que já tem participação da Prefeitura. Vighi afirmou que na próxima reunião também fará contato com a Prefeitura para que possam participar. Paulo da Fertísanta, arrendatária do Porto de Imbituba e que tem prestadores de serviços contratados para o caso, informou que não estão conseguindo controlar, e é um caso que precisa ser trabalhado em conjunto para que possa ser resolvido. A situação é bem preocupante, e pode acarretar inclusive no fechamento de contratos. Leonel irá comparar relatório de agosto com o de novembro, para verificar a estimativa de crescimento populacional. Informou que em setembro já houve redução no número de pombos, após a ação de captura, reduziu o número de pombos para 824. Ficou concluído que será reforçado o contato com a vigilância da Prefeitura Municipal, e a autoridade portuária sugeriu a inclusão do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA no tema.

4 - FORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS NA IRF/AEROPORTO – RFB

- Vighi explanou que o procedimento para os intervenientes não será alterado, e as questões referentes à abertura de processos pela RFB, são internos. Portanto não será discutido o assunto desta pauta.

5 - OUTROS ASSUNTOS (INCLUSÃO DURANTE A REUNIÃO)

- Cristiane solicitou programar uma reunião com ANVISA e RFB (Receita Federal do Brasil) para definir alguns pontos, pois irão aumentar os voos internacionais e gostaria de estar alinhada com RFB. Vighi irá compartilhar por email o procedimento realizado atualmente e após isso darão continuidade no assunto.
- Juliana informou aos intervenientes de Imbituba que o Clayton está de férias e estará também no início de janeiro, com isso, solicitou que os e-mails referentes aos serviços, sejam enviados para os servidores Carlos e Itamar, nos seguintes e-mails: carlosAlberto.Lima@rfb.gov.br e itamar-dos.santos@rfb.gov.br

6 – ENCERRAMENTO

- Nada mais havendo a ser tratado, Marcos Vighi encerrou a reunião.